

3.º Ciclo do Ensino Básico (**Despacho Normativo n.º 3/2026, de 23 de fevereiro**)

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência da disciplina de Físico-química, a realizar em 2026, nomeadamente:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização da prova;
- Critérios gerais de classificação;
- Material autorizado;
- Duração.

Os critérios gerais de classificação serão publicados antes da realização da prova, em simultâneo com as instruções de realização.

Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais de Físico-química e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação na prova escrita e na prova prática de duração limitada, incidindo sobre os temas seguintes:

- Espaço
- Materiais
- Energia
- Reações químicas
- Som
- Luz
- Movimentos e forças
- Eletricidade
- Classificação dos materiais

Caracterização da prova

A prova de Físico-Química é constituída por duas componentes, **uma escrita (E) e outra prática (P)** e o nível final é atribuído de acordo com a média aritmética das duas componentes.

- **A prova escrita (E)** inclui itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla) e itens de construção (por exemplo, resposta restrita). Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como textos, tabelas, figuras e gráficos.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência dos temas ou dos respetivos conteúdos nos documentos curriculares

A **prova escrita** é cotada para 100 pontos.

A **prova escrita** é constituída por um único caderno.

As respostas são registadas no enunciado da prova.

As respostas aos itens podem requerer a mobilização articulada de conteúdos relativos a mais do que um dos temas.

Os itens referentes aos vários temas requerem predominantemente a interpretação e mobilização de informação fornecida em suportes diversos e a aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo do 3.º ciclo do ensino básico às diferentes situações problemáticas apresentadas.

- **A prova prática (P)** implica a realização de uma tarefa individual, com manipulação de material de laboratório e domínio de técnicas. Poderá eventualmente ser necessária produção escrita, que incide sobre o trabalho experimental realizado, incidindo sobre os temas seguintes:
 - Espaço
 - Materiais
 - Reações químicas
 - Som
 - Luz
 - Movimentos e forças
 - Eletricidade
 - Classificação dos materiais

A **prova prática (P)** é cotada para 100 pontos.

Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa em pontos, sendo um número inteiro.

As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

Erros de ortografia em conceitos específicos da disciplina serão considerados como resposta errada.

A) Na estrutura da Prova Escrita podem constar Itens de seleção e Itens de construção

Nos **itens de seleção** em que for pedido ao aluno que indique mais do que uma hipótese de resposta, apenas serão consideradas as primeiras hipóteses assinaladas, de acordo com o número pedido ou com o número possível de respostas corretas. Nestes itens, a classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta que foram solicitados e apresentados.

- Nos itens de **escolha múltipla** a cotação total do item é atribuída à resposta que apresente, de forma inequívoca, a única opção correta. São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada uma opção incorreta ou mais do que uma opção.
- Nos itens de **associação ou correspondência**, devem ser apresentadas apenas aquelas que são pedidas. Cada associação apresentada de forma incorreta será classificada com zero pontos. Mantém-se a atribuição de classificação às associações ou correspondências corretas.
- Nos itens de **Verdadeiro/Falso (V/F)**, serão anuladas as respostas que indiquem todas as opções como Verdadeiras ou como Falsas.

Nos Itens de construção

- Nos itens de **resposta curta**, a classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

As respostas corretas são classificadas com a cotação total do item. As respostas incorretas são classificadas com zero pontos. Não há lugar a classificações intermédias.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta curta podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho. O afastamento integral dos aspetos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

Se a resposta contiver elementos contraditórios, deve ser classificada com zero pontos.

- Nos itens de **resposta restrita**, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho ou etapas. A cada nível de desempenho ou etapa corresponde uma dada pontuação. Os itens que envolvam a produção de textos, a classificação das respostas tem em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada. Nos itens que envolvam a realização de cálculos a classificação das respostas tem em conta a apresentação das etapas necessárias à resolução do item.

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita centra-se nos tópicos de referência, tendo em conta a organização dos conteúdos e a utilização de terminologia científica adequada.

As respostas, se o seu conteúdo for considerado cientificamente válido e adequado ao solicitado, podem não apresentar exatamente os termos e/ou as expressões constantes dos critérios específicos de classificação desde que a linguagem em alternativa seja adequada e rigorosa. Nestes casos, os elementos de resposta cientificamente válidos devem ser classificados de acordo com os descritores apresentados.

A classificação das respostas que requerem a realização de cálculos e se apresentam organizados por etapas resulta da soma das pontuações atribuídas às etapas presentes na resposta, à qual podem ser subtraídos pontos em função dos erros cometidos.

Qualquer resposta é classificada com zero pontos quando é apresentado apenas o resultado final. A ausência de unidades ou apresentação de unidades incorretas nos resultados obtidos em etapas de resolução intermédias não implicam, por si só, qualquer desvalorização.

A apresentação de uma unidade correta no resultado final diferente daquela que é considerada nos critérios específicos de classificação não implica, por si só, qualquer desvalorização, exceto se houver uma instrução explícita relativa à unidade a utilizar.

B) A realização da Prova Prática envolve as seguintes etapas sequenciais:

- Reconhece o material de laboratório necessário
- Executa o procedimento laboratorial proposto
- Demonstra habilidades práticas e técnicas de medições
- Apresenta registo de observações, cálculos e tira conclusões
- Usa regras de segurança de forma consistente

A classificação das etapas será independente e o aluno não será impedido de dar seguimento à atividade prática pela não realização de qualquer uma das etapas. A penalização ocorrerá apenas na etapa não concluída.

Material

Os alunos, apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Podem usar calculadora que satisfaça cumulativamente as seguintes condições:

- ser silenciosa;
- não necessitar de alimentação exterior localizada;
- não ter cálculo simbólico (CAS);
- não ter capacidade de comunicação à distância;
- não ser gráfica;
- não ser programável;
- não ter fita, rolo de papel ou outro meio de impressão.

Não é permitido o uso de corretor.

A prova escrita e a prova prática devem ser resolvidas nos respetivos enunciados.

Duração

A prova escrita tem a duração de 45 minutos e a prova prática tem a duração de 45 minutos.

Não há tolerância de tempo.

Aprovada em reunião do Conselho Pedagógico de 6 de maio de 2026

O Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais: Henrique Costa

O Diretor: Paulo Dias